



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

Balanço Social

2015

TÍTULO

Balço Social 2015

EDITOR

Instituto Nacional de Estatística, I.P.
Av. António José de Almeida
1000-043 Lisboa, Portugal
Telefone: +351 218 426 100
Fax: +351 218 454 084

PRESIDENTE DO CONSELHO DIRETIVO

Alda de Caetano Carvalho

DESIGN E COMPOSIÇÃO

Instituto Nacional de Estatística, I.P.

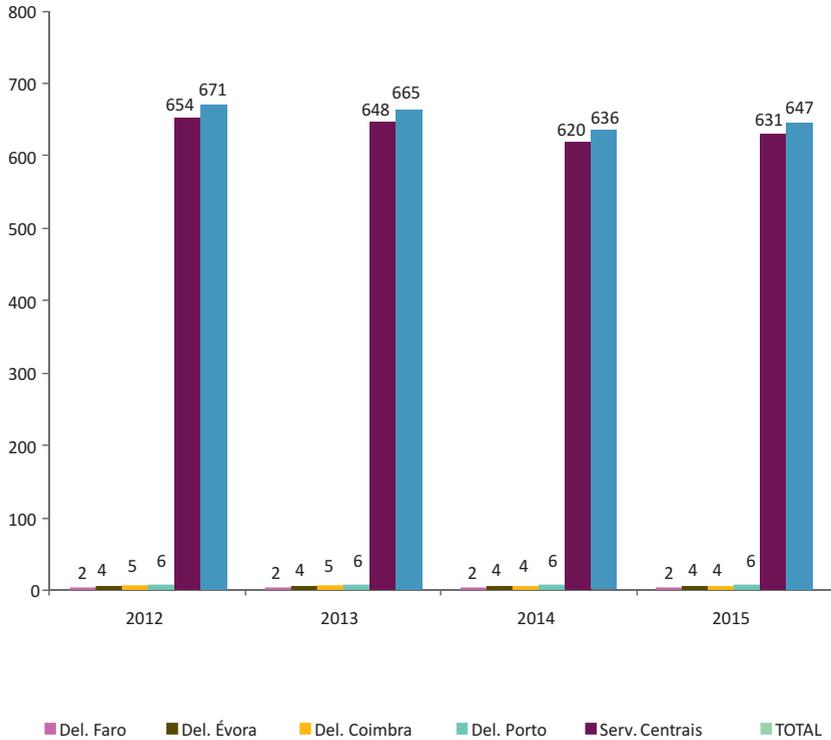
ISSN 2183-5543

ISBN 978-989-25-0343-1

www.ine.pt

© INE, I.P., Lisboa · Portugal, 2016

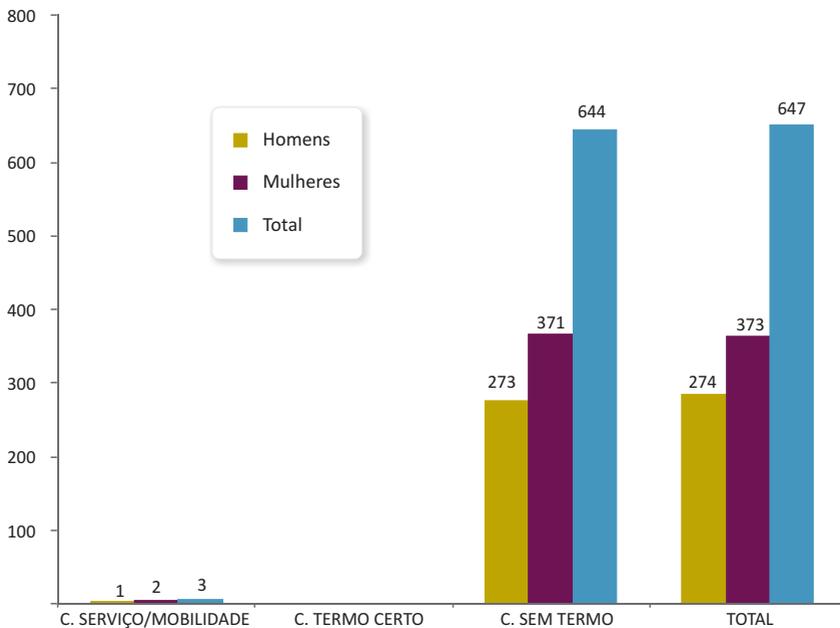
- [4](#) >> Evolução de efetivos
- [5](#) >> Efetivos por tipo de contrato
- [6](#) >> Efetivos por grupos profissionais
- [7](#) >> Efetivos por níveis de habilitações
- [8](#) >> Pirâmide etária
- [9](#) >> Pirâmide de antiguidades
- [10](#) >> Efetivos por níveis salariais
- [11](#) >> Efetivos por níveis salariais e grupos profissionais
- [12](#) >> Movimentação de pessoal
- [13](#) >> Promoções
- [14](#) >> Absentismo
- [15](#) >> Encargos com pessoal
- [16](#) >> Higiene e segurança
- [17](#) >> Formação
- [18](#) >> Proteção social complementar
- [19](#) >> Nota explicativa



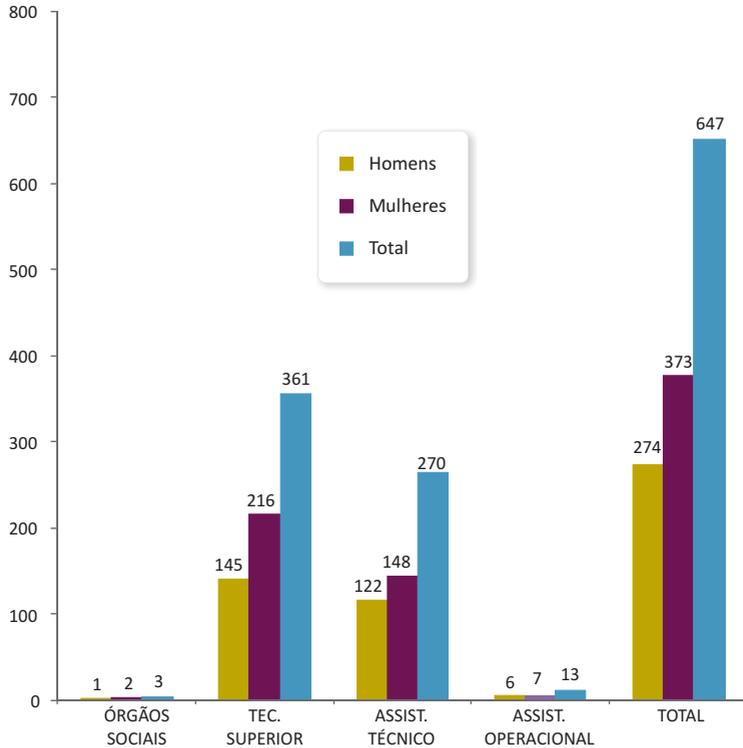
▲ O número de efetivos do INE teve um acréscimo de 11 trabalhadores em relação a 2014.

EFETIVOS POR TIPO
DE CONTRATO

	2011	2012	2013	2014	2015
C. SEM TERMO	99,3%	98,8%	98,9%	99,1%	99,5%
C. TERMO CERTO	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
C. SERVIÇO / MOBILIDADE	0,7%	1,2%	1,1%	0,9%	0,5%

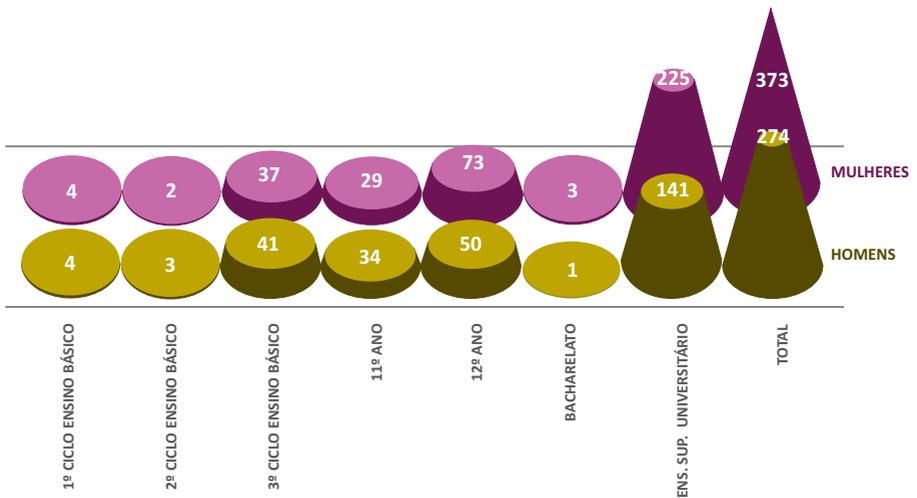


▲ Houve relativamente a 2014 um acréscimo nos efetivos com contrato por tempo indeterminado e um decréscimo nos efetivos em regime de mobilidade.



▀ O Grupo Profissional dos Técnicos Superiores representou 55,8% do efetivo global (contra 53,9% em 2014, 53,1% em 2013 e 50,5% em 2012).

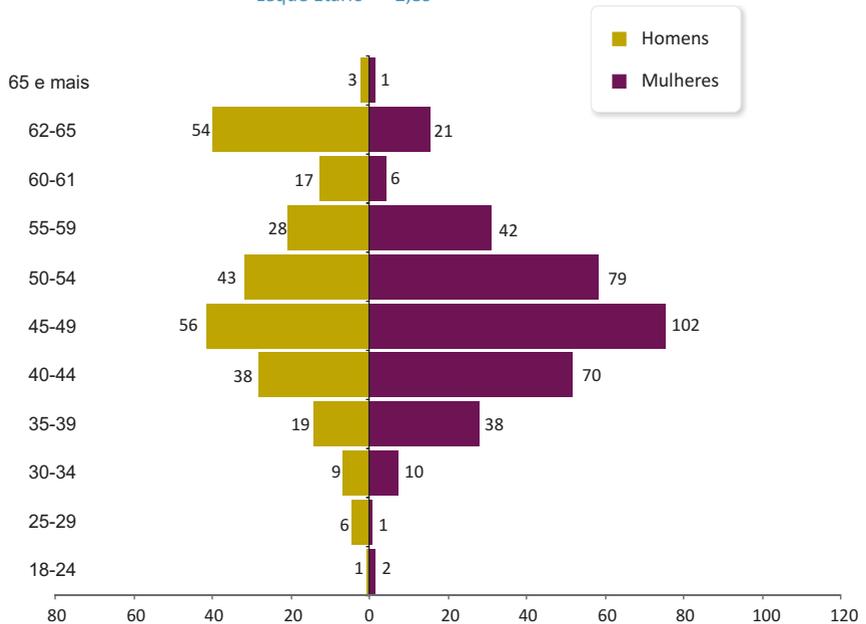
▀ Os Assistentes Técnicos representam 41,7% do efetivo.



- ▲ O número de trabalhadores com habilitações académicas de nível superior (366) corresponde a 56,6% do efetivo total contra 54,2% em 2014.
- ▲ 76,2% dos efetivos detêm habilitações iguais ou superiores ao 12º ano.
- ▲ As mulheres detêm, no geral, um nível de habilitações superior aos homens.

Média de Idades = 50,52

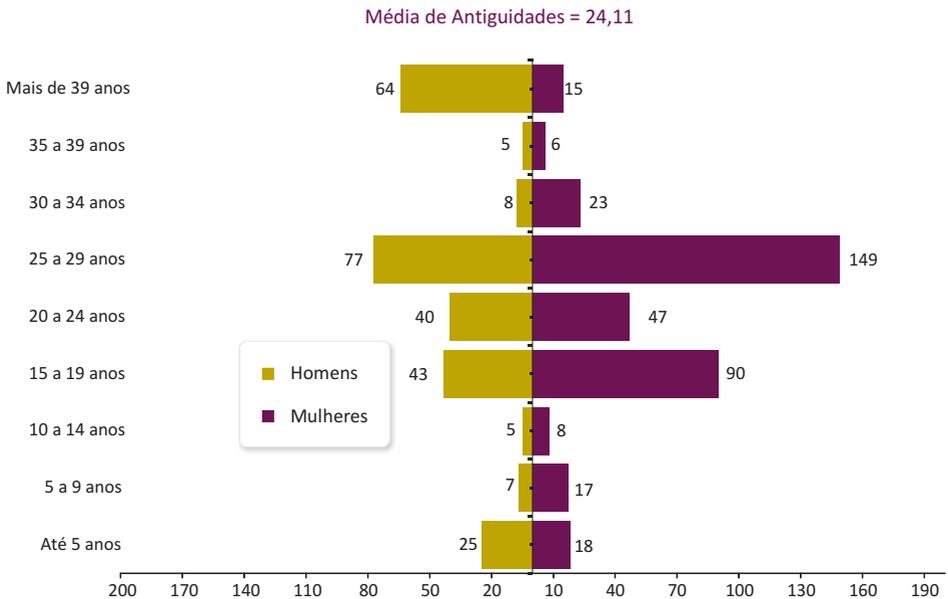
Leque Etário* = 2,89



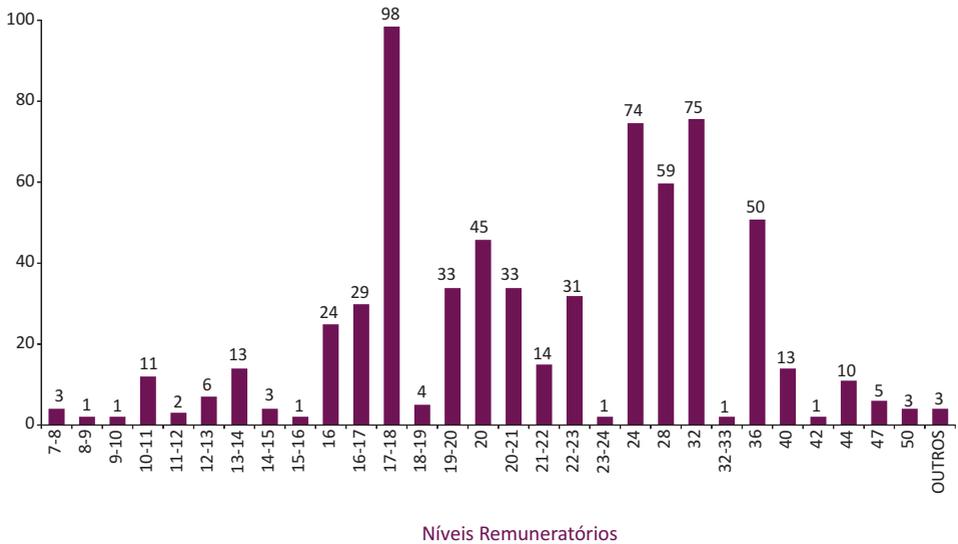
▲ A média etária registou um aumento de 0,89 anos.

▲ A idade média da população feminina (49,32 anos) continua a ser inferior à da população masculina (51,92 anos).

* ver nota explicativa página 19



- ▲ A média de antiguidades registou um aumento de 0,83 anos relativamente ao ano anterior.
- ▲ A antiguidade média das mulheres (22,74) é inferior à dos homens (25,98).
- ▲ Com antiguidade superior a 24 anos temos 154 homens e 193 mulheres



- ▲ O Leque Salarial Líquido* (4,53) aumentou quando comparado com o do ano anterior (4,26).
- ▲ O Leque Salarial Interpretativo* (2,23) diminuiu (-0,06) relativamente a 2014.

* ver nota explicativa página 19

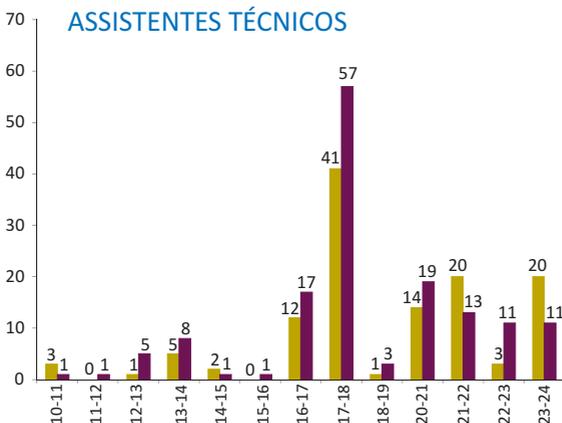
ASSISTENTES OPERACIONAIS



Nível Remuneratório Médio* = 9,65
H = 10,67 M = 8,79

Homens
Mulheres

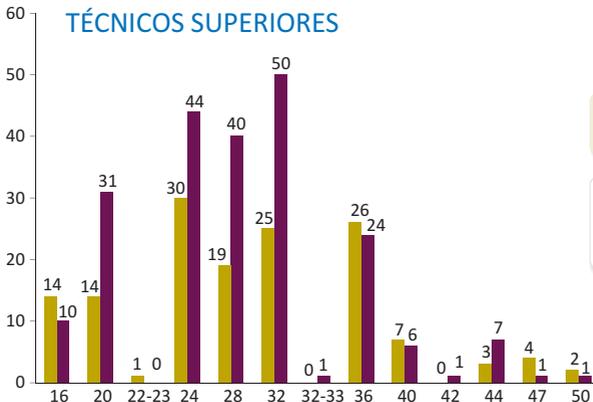
ASSISTENTES TÉCNICOS



Nível Remuneratório Médio* = 18,33
H = 18,62 M = 18,09

Homens
Mulheres

TÉCNICOS SUPERIORES



Nível Remuneratório Médio* = 26,81
H = 26,87 M = 26,78

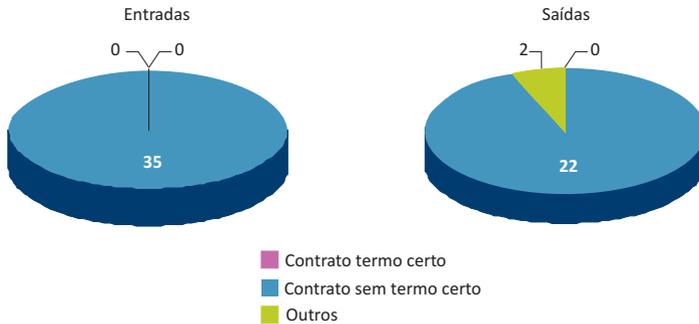
Homens
Mulheres

▲ Mantêm-se as diferenças entre níveis salariais médios de homens e mulheres nos diversos grupos profissionais, com vantagem para a população masculina.

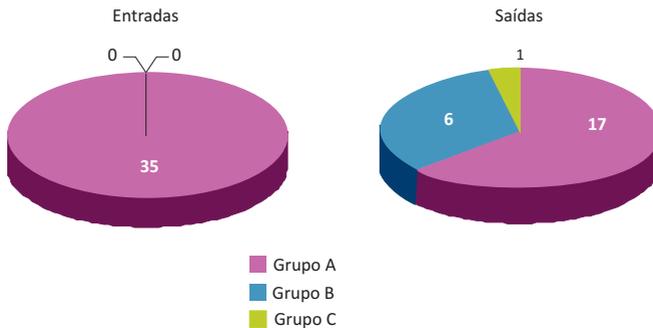
* ver nota explicativa página 19

MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL

POR SITUAÇÃO CONTRATUAL



POR GRUPOS PROFISSIONAIS



 O valor do Índice de Rotação Geral foi de 0,93

* ver nota explicativa página 19

OBRIGATÓRIAS

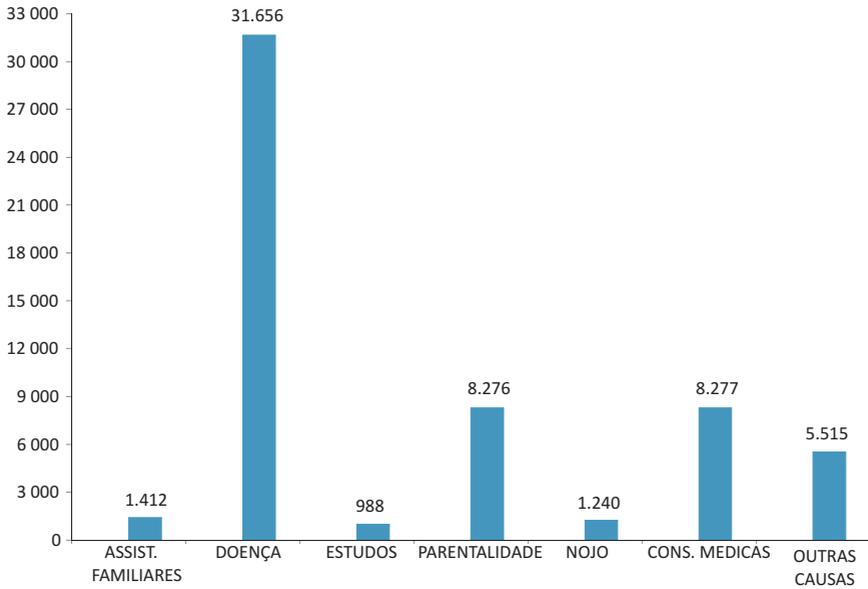
POR OPÇÃO GESTIONÁRIA

NÃO SE VERIFICARAM
PROMOÇÕES DURANTE O ANO DE 2015

Face à ausência de promoções a taxa de Promoções*, tal como em 2014, 2013, 2012 e 2011, é de 0%.

* ver nota explicativa página 19

Nº de Horas Perdidas



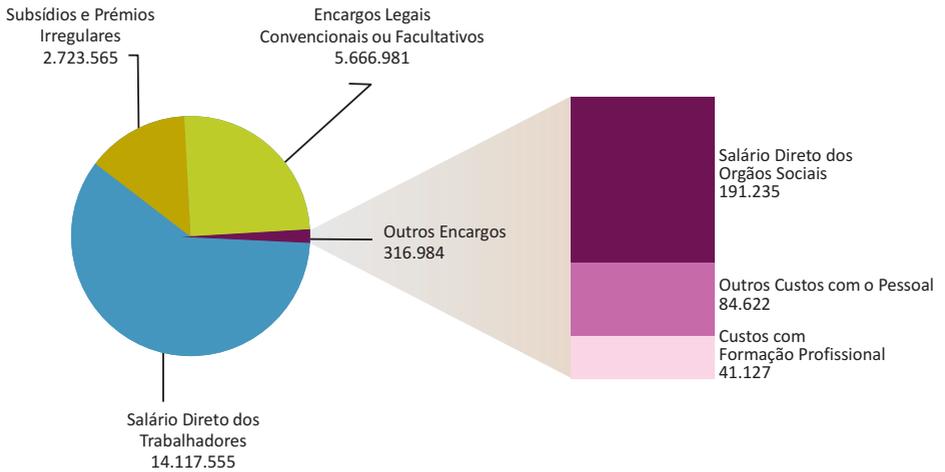
Repartição por Motivos

- ▲ A maioria das ausências (55,18%) deveu-se a motivo de "Doença", tendo-se verificado um aumento no total de horas perdidas, que passaram de 47.848 (em 2014) para 57.364.
- ▲ As ausências pelo motivo de "Doença" aumentaram (+ 5.160 horas).
- ▲ A taxa de Absentismo* apurada foi de 4,51%. Em 2014 foi de 4,21% e em 2013 foi de 3,75%

* ver nota explicativa página 19

ENCARGOS COM
O PESSOAL

(em Euros)



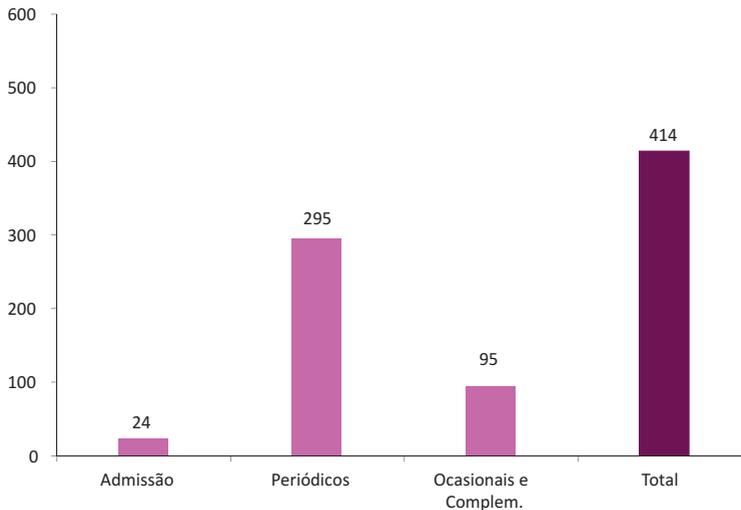
Os encargos com Pessoal totalizaram 22.825.084,46 Euros, aos quais correspondeu uma Carga Salarial* de 98,82%, que significa um decréscimo de 0,11% relativamente ao ano transacto.

* ver nota explicativa página 19

ACIDENTES DE TRABALHO

	Com baixa	Sem baixa
In Itinere	0	2
No local de trabalho	0	0
Nº de dias perdidos	0	

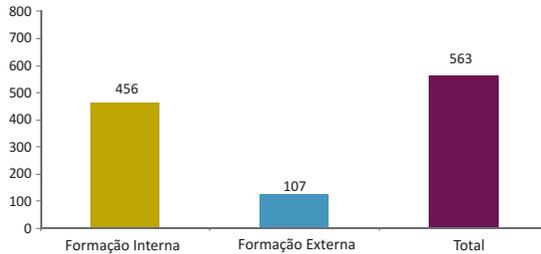
ATIVIDADE DA MEDICINA DO TRABALHO



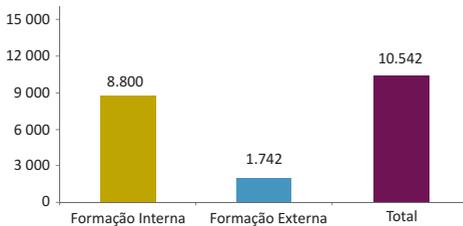
- ▲ A sinistralidade sofreu um forte decréscimo passando o Índice de Frequência de Acidentes de Trabalho de 7,03 (em 2014) para 1,81.
- ▲ Não existindo situações de dias de ausência em consequências de acidentes de trabalho o Índice de Gravidade* de Acidentes de Trabalho passou de 0,22 (em 2014) para 0,00.

* ver nota explicativa página 19

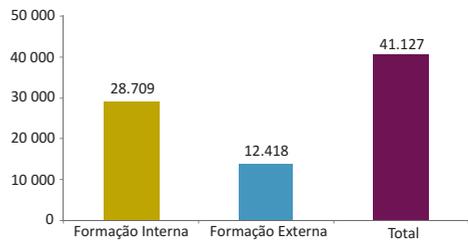
PARTICIPANTES



HORAS



CUSTOS (em Euros)

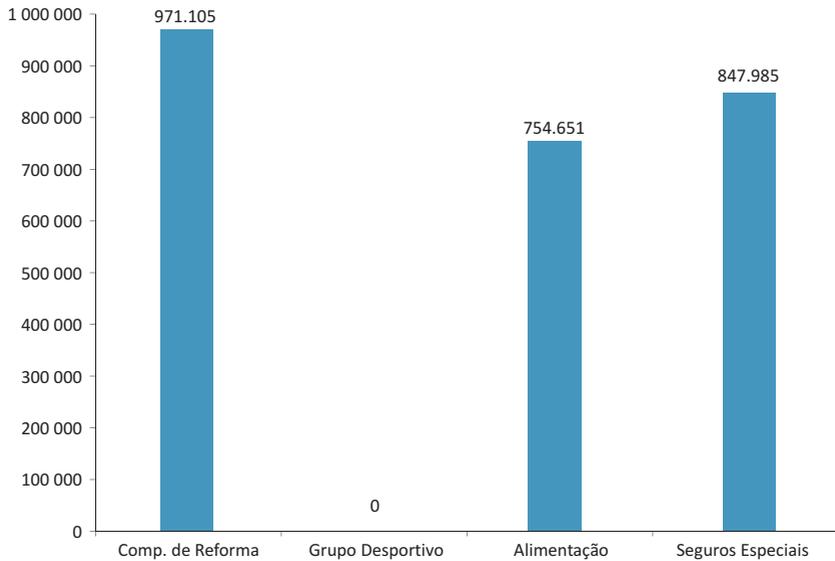


▲ A Taxa de Participação em Formação* (52,20%) foi inferior à de 2014 (55,88%) e à de 2013 (58,62%), mas superior à de 2012 (49,24%).
O valor mais elevado registou-se no Grupo de Pessoal Técnico Superior (59,04%).
No Grupo de Pessoal Técnico Profissional a participação foi de 45,59%;
No Grupo de Pessoal de Apoio Geral a participação foi de 14,55%.

▲ A Taxa de Formação* situou-se em 0,18%, tal como em 2014. Em 2013 foi de 0,25%

* ver nota explicativa página 19

(em Euros)



▲ O Índice de Ação Social* (11,28%) sofreu um grande acréscimo relativamente ao ano anterior (8,57%).

* ver nota explicativa página 19

Para facilitar a leitura dos indicadores apresentados, explicam-se abaixo os conceitos utilizados ao longo da brochura.

$$\text{LEQUE ETÁRIO} = \frac{\text{Idade do trabalhador mais idoso}}{\text{Idade do trabalhador mais novo}}$$

$$\text{LEQUE SALARIAL LÍQUIDO} = \frac{\text{Maior vencimento base líquido}}{\text{Menor vencimento base líquido}}$$

$$\text{LEQUE SALARIAL INTERPRETATIVO} = \frac{\text{Maior vencimento base líquido (depois de retirados os 5\% mais elevados)}}{\text{Menor vencimento base líquido (depois de retirados os 5\% mais baixos)}}$$

$$\text{NÍVEL SALARIAL MÉDIO} = \frac{\text{Somatório dos Níveis}}{\text{N Trabalhadores}}$$

$$\text{ÍNDICE DE ROTAÇÃO} = \frac{\text{Pessoas ao serviço em 31 de Dezembro}}{\text{Pessoas ao serviço em 01 de Janeiro + Entradas + Saídas}}$$

$$\text{TAXA DE PROMOES} = \frac{\text{N de promoes x 100}}{\text{N médio de pessoas durante o ano}}$$

$$\text{POTENCIAL MÁXIMO ANUAL} = \text{N médio de trabalhadores x Período normal de trabalho diário x N dias úteis do ano}$$

$$\text{TAXA DE ABSENTISMO} = \frac{\text{Total de ausências x 100}}{\text{Potncial máximo anual}}$$

$$\text{TAXA DE TRABALHO SUPLEMENTAR} = \frac{\text{Total de horas de trabalho suplementar x 100}}{\text{Potencial máximo anual}}$$

$$\text{CARGA SALARIAL} = \frac{\text{Custos com pessoal x 100}}{\text{Valor acrescentado bruto}}$$

$$\text{ÍNDICE DE FREQUÊNCIA DE ACIDENTES DE TRABALHO} = \frac{\text{N de acidentes de trabalho x 10}^6}{\text{N de horas trabalhadas}}$$

$$\text{ÍNDICE DE GRAVIDADE DE ACIDENTES DE TRABALHO} = \frac{\text{N de dias perdidos por acidente de trabalho x 10}^3}{\text{N de horas trabalhadas}}$$

$$\text{TAXA DE FORMAÇÃO} = \frac{\text{Custos com formação profissional x 100}}{\text{Custos com pessoal}}$$

$$\text{TAXA DE PARTICIPAÇÃO EM FORMAÇÃO} = \frac{\text{N de participantes em aes de formação profissional x 100}}{\text{N médio de pessoas durante o ano}}$$

$$\text{ÍNDICE DE AO SOCIAL} = \frac{\text{Custos totais de ao social X 100}}{\text{Custos com pessoal}}$$